

A INFLUÊNCIA DA AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Ana Paula Machado de Lima
Arison Aparecido Luiz de Oliveira
Daniela Lopes Cardoso
Vanessa Aparecida Rodrigues
Prof. Esp. Andréa da Silva Moraes Alencar

anap_machado93@hotmail.com
arison05@gmail.com
daniela-lopescardoso@hotmail.com
vanehappy_86@hotmail.com
andreahistmoraes@yahoo.com.br

Acadêmico do Curso de Pedagogia
Prof. das Faculdades ASMEC

Palavras Chave: Afetividade. Aluno. Ensino. Professor

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda como tema a influencia da afetividade no processo de ensino aprendizagem tendo como objetivo analisar o comportamento dos alunos bem como seus relacionamentos, seguindo a linha de pesquisa Teorias de Ensino –Aprendizagem e Práxis Educacional e prioriza a idade entre 06 à 10 anos como recorte temporal.

Com base neste contexto esta pesquisa terá como finalidade, tratar de questões diferentes a convivência escolar e familiar, onde acredita-se que o professor e o aluno devem estar incorporados à realidade, objetivando a formação de um ser crítico e construtor de seus próprios conhecimentos.

DESENVOLVIMENTO

Capítulo I – Afetividade em família e sua influência na educação

Quando o foco de debate é o papel dos pais na escolarização dos seus filhos e suas implicações para aprendizagem, na escola, há aspectos a serem ressaltados, sempre se discutiu a importância de um núcleo familiar bem estruturado orgânica e emocionalmente para um bom e equilibrado desenvolvimento do indivíduo.

Apesar de a família ser apontada como um dos responsáveis pelo fracasso escolar do aluno, a sua contribuição para o desenvolvimento e aprendizagem

humana é inegável, um dos seus papéis principais é a socialização da criança. Neste contexto, os recursos psicológicos, sociais, econômicos e culturais dos pais são aspectos essenciais para a promoção do desenvolvimento humano.

Capítulo II – Relação entre Aluno/Aluno - dentro de sala de aula

Não há quem se sinta bem ao ser maltratado, desestimulado ou desprezado. Isso vale em um restaurante, em um posto de saúde, em uma Igreja ou em uma escola. Nesses afetos cotidianos, nota-se o papel da escola como protagonista de uma sociedade melhor. É na escola que se moldarão o caráter e a personalidade, que aprendemos os primeiros passos rumo à formação do ser humano. Já não há mais espaço para instituições que passam burocraticamente informações aos alunos sem o cuidado de formá-los devidamente para a vida.

Todo esse processo de socialização desenvolve nos indivíduos duas questões básicas: a cooperação, ou solidariedade, é a facilidade de interagir e auxiliar o próximo é um dos pontos fundamentais de socialização; a outra questão é a habilidade emocional, que deve existir em qualquer ser humano, trabalhar esse lado nas crianças é revelar o que há de mais nobre no ser humano: a capacidade de amar e ser amado.

Capítulo III – A importância da afetividade na relação Professor/Aluno

Ao perceber a importância de uma relação afetiva positiva entre professor/aluno para o processo e desenvolvimento da aprendizagem da criança, sentimos a necessidade de desenvolver uma pesquisa a fim de verificar se o fortalecimento das relações afetivas entre ambos contribui para um melhor rendimento escolar. Acreditamos que o professor não apenas transmite conhecimentos, mas também pode estabelecer uma relação afetiva com seus alunos, o que facilitaria o processo de aprendizagem.

A relação entre professor e aluno depende, fundamentalmente, do clima estabelecido pelo professor, da relação empática com seus alunos, de sua capacidade de ouvir, refletir e discutir o nível de compreensão dos alunos e da criação das pontes entre o seu conhecimento e o deles. Indica também, que o professor, deve buscar educar para as mudanças, para a autonomia, para a liberdade possível numa abordagem global, trabalhando o lado positivo dos alunos e para a formação de um cidadão consciente de seus deveres e de suas responsabilidades sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as relações quer sejam familiares, profissionais ou pessoais, devem ser permeadas pela

afetividade, e esta pode ser validada por todos, em qualquer faixa etária e em qualquer nível social e cultural.

A afetividade está sempre presente nas experiências vividas pelas pessoas, no relacionamento com o outro, por toda a vida, desde seu nascimento. Todo ser humano precisa de limites, mas de carinho e amor também. Um educando aprende o que é respeito e respeita a partir do momento em que vê o educador como um amigo que tem e espera respeito, como alguém que se preocupa de verdade com ele e que lhe mostra os caminhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMIDE, R.V.S. **A Afetividade E O Processo De Ensino E Aprendizagem.** Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-afetividade-e-o-processo-de-ensino-e-aprendizagem> Acesso em: 12 de Abril de 2014.

ARANTES, Valéria Amorim. et al. **Afetividade na escola:** alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 2003.